

# A Folia de Santo e sua influência no dia-a-dia dos pescadores no Baixo Amazonas

*Daniel Hudson Carvalho Vieira*

Orientadora: Dra. Lourdes Gonçalves Furtado

Co-orientador: Antônio Maria de S. Santos

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

**N**a comunidade do Silêncio do Matá, município de Óbidos-PA, situada na mesorregião do Baixo Amazonas, realiza-se uma manifestação de cunho religioso denominada Folia de São Benedito, caracterizada pelo que Galvão (1955) chama de religiosidade popular. O presente trabalho busca definir as influências dessa manifestação no dia-a-dia dos moradores dessa comunidade e assim contribuir com a linha de pesquisa “Práticas e Saberes Tradicionais” no âmbito do projeto RENAS. A metodologia baseou-se em um dos métodos tradicionais da antropologia, observação direta, para a elaboração de uma etnografia da Folia de São Benedito, embasado em Geertz, Galvão, Lourdes Gonçalves Furtado e Van Gennep, que trabalham nesta linha de estudo. Utilizou-se como técnicas de coletas de dados entrevistas, formais e informais, registros fotográficos, fonográficos e videográficos. Detectou-se que no período que, antecede a festa do Santo no mês de agosto, os moradores da comunidade através de pagamento de promessas doam parte da colheita de seus roçados e plantações para o “santo”, ou seja para a festa, como forma de reciprocidade para obtenção de proteção, fartura e felicidade. Essa promessa também é feita por parte dos pescadores que em busca de proteção e de uma boa pescaria colocam em suas canoas e “motores”, (embarcações motorizadas), nomes de santos, ou mesmo uma frase em louvação a essas divindades, geralmente a São Benedito. Porém existem elementos exógenos que vêm mudando essa manifestação religiosa, um desses elementos é a ação da prefeitura do município, que está descaracterizando essa folia, com o intuito de inseri-la como atrativo turístico, passando a apresenta-la como uma manifestação de cunho folclórico.